



9ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Estimado participante, olá!

Em nome da Comissão Organizadora da 9ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, quero lhe desejar as boas-vindas.

Presidente da Comissão Organizadora Manuel Fabricio Neto

Admiramos o seu engajamento social e a vontade de transformar o mundo a sua volta, com efetiva participação e crença nos valores democráticos do nosso país. Já que a Constituição de 1988 inovou com a institucionalização desses canais participativos, como as Conferências e os Conselhos Gestores de Políticas Públicas, que permitem o diálogo entre a sociedade civil organizada e o governo, vamos aproveitar, não é mesmo?

Falando nisso, se você não estiver muito seguro sobre o que se trata esses canais participativos, vou deixar um link para você dar uma lida, ok? É bem sintético, mas já vai te ajudar a entender um pouco mais: <Os Conselhos Gestores de Políticas Públicas e os Conselhos Tutelares - Centro de Apoio Operacional das Promotorias da Criança e do Adolescente (mppr.mp.br)>.

Queremos que você faça uma imersão nesse processo complexo, mas necessário, de dialogar com as partes interessadas no aprofundamento dos direitos da criança e do adolescente, exercendo a sua cidadania de forma ativa, colaborando com proposições, questionamentos e resolução de dilemas coletivos.

Aproveite que as autoridades estarão presentes e não perca a oportunidade de cumprimentá-las. Se apresente, troque número de telefone...facilite o seu acesso aos tomadores de decisão, que são responsáveis pela tradução das necessidades sociais em políticas públicas efetivas.

Atenciosamente,

A Comissão Organizadora

A 9ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Após um pouco mais de dois anos, desde o início da pandemia global, a da COVID-19, voltamos a nos mobilizar enquanto sociedade. Durante esse período de pandemia nunca estivemos parados. Mas, nossa prioridade era a de salvar as vidas. Nesse tempo, a saúde, a educação, a assistência social, a segurança etc perdeu seu status e todos, em uníssono, clamavam pela sobrevivência!

Ao que tudo indica, o pior momento já passou. Mas devemos permanecer vigilantes! Os cuidados sanitários, por mais que não obrigatórios, ainda são medidas preventivas importantes. Por isso, aproveitando que estamos aqui, se você estiver gripado, ou tossindo, se possível, priorize o uso de máscaras. Se não for possível, utilize a etiqueta social adotada na pandemia para espirros e tosse. Ainda é nosso dever cuidar de todos.

Nossa preocupação é que todos fiquem bem! Mas, reiteramos, coragem! Pois ela é necessária para enfrentar o desafio de construir propostas que possam amenizar, ou até mesmo, reparar os danos causados às crianças, adolescentes e suas famílias pela Pandemia da COVID-19.

O tema da 9ª Conferência é justamente esse:

A situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempos de pandemia de Covid-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade.

DOCUMENTOS DE BASE DA 9ª CONFERÊNCIA

Para que possamos organizar a nossa discussão e, assim, construir propostas mais assertivas e exequíveis pelo poder público, vamos, antes, conhecer os materiais que o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) preparou, servindo de guia para elaboração das Conferências: o Documento Base da Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e o Documento Orientador.

O **Documento Orientador** serve de base para que as Comissões Organizadoras das Conferências, que ocorrerão nas seguintes etapas: local (município); regional (Estado) e Nacional; possam padronizar os processos de gerenciamento e organização dos eventos. Além de ser um documento ilustrativo, que facilita o trabalho dos membros das Comissões Organizadoras, também apresenta de forma clara o fluxo do processo de tomada de decisão no espaço da conferência, tal como quem tem direito a voz e voto, somente a voz etc. Você pode acessar esse material nesse link: [Governo Federal - Participa + Brasil - Conferências \(www.gov.br\)](http://www.gov.br)

Já o **Documento Base** é o guia que nos auxiliará no processo de reflexão das temáticas do evento. Isso porque a conferência possui um tema central, mas para o discutir se faz necessário refletir cinco eixos disponibilizados pelo CONANDA. Os eixos são espécies de estratificação do tema central, onde vamos tentar enquadrar todas as nossas propostas. Você pode acessar esse material nesse link: [Governo Federal - Participa + Brasil - Conferências \(www.gov.br\)](http://www.gov.br)

EIXOS TEMÁTICOS E QUESTÕES NORTEADORAS

Eixo temático 1. Promoção e Garantia dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes no contexto pandêmico e de pós-pandemia.

Perguntas geradoras do debate:

1. Quais situações e como as políticas para crianças e adolescentes foram afetadas no seu território no contexto pandêmico?
2. Quais ações são necessárias para superar as situações que afetaram as políticas para crianças e adolescentes no contexto pandêmico?
3. Sobre o período pós-pandemia, quais ações são necessárias para reparação, promoção e garantia de direitos humanos de crianças e adolescentes nas áreas da: Educação; Saúde Física e Mental; Segurança alimentar, Primeira Infância, Assistência Social etc?

EIXOS TEMÁTICOS E QUESTÕES NORTEADORAS

Eixo temático 2. Enfrentamento das violações e vulnerabilidades resultantes da pandemia da COVID-19.

Perguntas geradoras do debate:

1. Neste período houve registro de aumento das violações de direitos de crianças e adolescentes no seu território? É possível fazer este comparativo com o período anterior à pandemia?
2. Sobre o período pós-pandemia, quais ações são necessárias para:
 - Atendimento a crianças e adolescentes sequelados;
 - Atendimento a crianças e adolescentes privados da convivência familiar e comunitária devido à Covid-19 e ao feminicídio;
 - Atendimento a crianças e adolescentes com ausência de contato nos serviços de acolhimento pela suspensão das visitas presenciais e pela falta de equipamentos para manter contato à distância (exclusão digital);
 - Atendimento a crianças e adolescentes evadidos ou não matriculados nas escolas, incluindo creche e educação infantil;
 - Atendimento a crianças e adolescentes em acolhimento;
 - Enfrentamento ao trabalho infantil;
 - Atendimento das medidas socioeducativas;
 - Outros.

EIXOS TEMÁTICOS E QUESTÕES NORTEADORAS

Eixo temático 3. Ampliação e Consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e após a pandemia.

Perguntas geradoras do debate:

1. Quais ações são necessárias para garantir o protagonismo de crianças e adolescentes nos diversos espaços de discussão, especialmente nos espaços dos conselhos?
2. Quais ações, estratégias e dinâmicas são necessárias para garantir fala, audiência e deliberação de crianças e adolescentes nos espaços de promoção, deliberação e controle social, inclusive com o uso de novas tecnologias da informação e comunicação?
3. Como garantir a participação ativa de crianças e adolescentes nas decisões judiciais que lhes digam respeito?
4. Que estratégias são pertinentes para ampliar a participação ativa de crianças e adolescentes nas escolas?

EIXOS TEMÁTICOS E QUESTÕES NORTEADORAS

Eixo temático 4. Participação da sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social das políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes, considerando o cenário pandêmico.

Perguntas geradoras do debate:

1. Como e de que forma o período pandêmico afetou o funcionamento dos espaços de participação da sociedade no seu território? Em especial, houve suspensão dos processos de escolha, prorrogação de mandatos, descontinuidade das assembleias dos conselhos de direitos da criança e do adolescente?
2. Como e de que forma o período pandêmico afetou o funcionamento dos conselhos tutelares no seu território?
3. Quais ações a curto, médio e longo prazo são necessárias para o fortalecimento e consolidação da participação da sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes?

EIXOS TEMÁTICOS E QUESTÕES NORTEADORAS

Eixo temático 5. Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para as crianças e adolescentes durante e após a pandemia de covid-19.

Perguntas geradoras do debate:

1. Qual a situação orçamentária do fundo da criança e do adolescente nos municípios, estados/Distrito federal e nacional, considerando o período pandêmico?
2. Qual a situação orçamentária das políticas públicas que envolvem crianças e adolescentes, considerando o período pandêmico?
3. Que ações são necessárias para garantir recursos para a promoção e garantia de direitos de crianças e adolescentes e reparação das violações aprofundadas com a pandemia de Covid-19?
4. Quais estratégias de monitoramento da execução orçamentária para ações que envolvem crianças e adolescentes podem ser adotadas?

A NOSSA CONSTRUÇÃO COLETIVA DAS ETAPAS DO EVENTO

Estamos caminhando juntos na construção de um país mais justo, especialmente, para crianças e adolescentes que sofreram perdas irreparáveis durante a pandemia da covid-19. Infelizmente, as perdas da pandemia, sejam de direitos, ou até mesmo de vidas, somam-se ao incalculável montante da dívida histórica que nosso país tem com elas. Mas podemos mudar! Estamos confiantes nisso. Cada um fazendo um pouco, **juntos podemos mais.**

Aqui em Paranaguá, vamos ter dois momentos de discussão para deliberação de propostas: a **Pré-Conferência**, que ocorrerá em 22/09/2022, e a **Conferência Municipal**, que acontecerá em 10/11/2022. Mas calma!

Essa onda de participação também está invadindo escolas, associações de moradores e onde houver jovens (é pra lá que eu vou!) e eles podem participar das Conferências Livres, que são organizadas por pessoas livres e esclarecidas para debater ideias, projetos e iniciativas, que poderão ser incorporadas pela Plenária da Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

PRÉ-CONFERÊNCIA (22/09/2022) - PROGRAMAÇÃO

13:30 às 13:45 – ABERTURA

13:46 às 14:15 - Apresentação do Parlamento Mirim (Escola Faria Sobrinho)

14:16 às 15h – Caminhos e (des)caminhos durante a pandemia da Covid-19: O relato de experiência dos Jovens Ana Livia e Adrian Santos

15h às 15:15 - Apresentação de Capoeira

15:16 às 16h - Apresentação dos Eixos do Tema e Eixos da Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e o balanço das propostas da Conferência Municipal de 2018: avanços e pontos de atenção - apresentação da assistente social Jucelma de Lima.

16:01 às 16:45 – Debate público

16:46 às 17h - Informes

17h – ENCERRAMENTO

MEMÓRIA DA ÚLTIMA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE 2018

1. EIXOS E PROPOSTAS

EIXO 1 - GARANTIA DOS DIREITOS E POLÍTICAS PÚBLICAS INTEGRADAS E DA INCLUSÃO SOCIAL

Questões norteadoras:

Qual é a atual situação do município?

O que fazer para gerar essa articulação?

PROPOSTA DA CONFERÊNCIA: Reuniões, discussões para resolver a falta de comunicação entre setores. Como discutir casos específicos na rede, cada parte da rede no qual lhe cabe! Articulações intersetoriais, dificuldades nas ações conjuntas com outras secretarias.

EIXO 2 – PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE – Todos os tipos de violência: física, sexual, psicológica, etc.

Questões norteadoras:

Como evitar algumas violências, algumas tem o porquê? Ex: racismo, xenofobia, preconceito, LGBTQI+ e outras.

PROPOSTA DA CONFERÊNCIA: Preconceito: ações para prevenir essas violências. Violências Institucionais: Medidas Socioeducativas – descriminalização. Mecanismos: após violência – Atendimentos – REDE. Prevenção: Tecnologia – de forma mais segura para as crianças / como ter ações para prevenir os homicídios.

MEMÓRIA DA ÚLTIMA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE 2018

EIXO 3 – ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO DAS POLÍTICAS PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Questões norteadoras:

Quem faz a gestão desses recursos?

Existe diagnóstico? – Educação / Saúde? (Se não temos um diagnóstico fica muito difícil), qual o papel do CMDCA na fiscalização?

PROPOSTA DA CONFERÊNCIA: Estimular/incentivar a criação de bons projetos para captação de recursos. Capacitação sobre finanças públicas, para gestores, coordenadores, presidente do CMDCA, Conselheiros. Elaborar política municipal de renúncia fiscal, abrir editais com base em impostos (ISS, IPTU, etc.). Utilizar com eficiência, eficácia e responsabilidade os recursos, dentro do que prevê os atos legais, fiscalização, monitoramento, participação, criação de comissão fiscalizadora de utilização dos recursos do FIA. Implementar OCA – Orçamento Criança do Município de Paranaguá, conforme orientação do Tribunal de Contas do Paraná. Considerando a infância e a adolescência na sua singularidade.

MEMÓRIA DA ÚLTIMA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE 2018

EIXO 4 – PARTICIPAÇÃO, COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROTAGONISMO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Questões norteadoras:

Como ampliar a participação de crianças e adolescentes nos espaços de deliberação sobre as políticas públicas?

PROPOSTA DA CONFERÊNCIA: Participar de discussões, criar na criança senso crítico, como podem utilizar a tecnologia para o bem. Efetivar com eles esse protagonismo

EIXO 5 – ESPAÇOS DE GESTÃO E CONTROLE SOCIAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE –

Questões norteadoras:

Como atuam os Conselhos de Direitos no controle social das Políticas Públicas?

Até qual ponto está acontecendo a autonomia dos Conselhos?

Está conseguindo deliberar? SIM / NÃO?

Por que não está? (Falta conhecimento / Capacitação?)

PROPOSTA DA CONFERÊNCIA: CONSELHOS: Articular com outras políticas – Fórum de discussão. Fortalecer o Conselho Tutelar (CT) – Atendimento na porta / Mostrar para rede como funciona o CT.

DOCUMENTOS DA ÚLTIMA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE 2018



CONSELHO MUNICIPAL
DOS DIREITOS DA
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

PARANAGUÁ - ESTADO DO PARANÁ

CMDCA – CRIADO PELA LEI 8.069/90 - LEI MUNICIPAL 3.176/11 – ALTERADO PELA LEI 3.176
DE 15-08-2011

1º Pré-Conferência Estadual Núcleo Regional de Educação e Municipal Secretaria
Municipal de Educação e Ensino Integral de Paranaguá - SEMEDI

ATA 01

Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, no auditório do Colégio Estadual José Bonifácio, localizado à Alameda Cel. Elycio Pereira, s/n, bairro Jardim Eldorado, Paranaguá, Pr., às nove horas e trinta minutos, inicia a pré-Conferência dos Direitos da Criança e Adolescente de Paranaguá, está presente autoridades, pedagogos, assistentes sociais, psicólogos e estudantes do município, para aproveitarem a oportunidade para dialogar sobre políticas públicas voltadas a infância e à adolescência em um grande debate sobre " Proteção Integral, Diversidade e Enfrentamento das Violências". Foi composta a mesa com o Dr. Levi de Andrade secretário municipal de Assistência Social, Sra. Selma Camargo Moreira Chefe do Núcleo Regional de Educação, Sra. Geseli Guimarães presidente da Comissão da VIII Conferência Municipal de Paranaguá e conselheira do CMDCA representando o Sr. Edmilson da Costa, que não pode estar presente, Sr. Luiz Portaneri assessor do CMDCA, Sr. Getúlio Rauen conselheiro Tutelar e representando a presidente do Conselho Tutelar a Sra. Camila, Sra. Liliana Kfourir diretora do Colégio Faria Sobrinho representando todos os diretores estaduais e ainda o presidente do Grêmio Estudantil de Paranaguá o estudante do Colégio Maria de Lourdes Morozowski o Sr. Jackson Souza dos Santos, após composta a mesa, todos os presentes cantaram o Hino Nacional e o Hino de Paranaguá. Após foi falado sobre o tema da pré-Conferência, prioridade absoluta as Violências contra as Crianças e Adolescentes, considerando as diversidades das crianças, o CONANDA Garantia de Direitos, para propostas para fortalecer ao Enfrentamento às Violências. A pré-Conferência foi estruturada em cinco eixos temáticos para orientar os debates. O eixo um Garantia dos Direitos e Políticas Públicas Integradas e de Inclusão Social, segundo eixo Prevenção e Enfrentamento da Violência contra a Crianças e Adolescentes, eixo três Orçamento e Financiamento das Políticas para Crianças e Adolescentes, eixo quatro Participação, Comunicação Social e Protagonismo de Crianças e Adolescentes e eixo cinco Espaços de Gestão e Controle Social das Políticas Públicas de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos das Crianças e Afolescentes, os temas vem fortalecer os diálogos entre os governamentais e não-governamentais. O Secretário Dr. Levi de Andrade secretário da Assistência Social para proferir suas palavras, agradeceu a todos os presentes, falou da importância para pré-inscrição para aqueles que quiserem participar da VIII Conferência Municipal que acontecerá no dia vinte e oito de setembro, no SESC o dia inteiro, na próxima quarta feira haverá outra pré-Conferência da Assistência Social na sede administrativa, das nove horas às doze horas. A chefe do Núcleo de Educação, Sra. Selma Camargo Meira, lembrou da importância de fortalecer o

Juliana de Jesus
May Sela

77 *Lucas*
st

DOCUMENTOS DA ÚLTIMA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE 2018

trabalho já realizado até agora e que visa proteger os direitos das crianças e adolescentes de Paranaguá, foram selecionadas pessoas com conhecimento para as palestras e tenho a certeza que os estudantes sairão daqui com muito mais informação para levar para suas escolas e colegas, destacou ela ao público, formado por alunos da rede estadual de Educação de diferentes colégios de Paranaguá, ainda falou da importância da participação dos alunos, diretores, autoridades, pedagogos, agradeceu a escola de Surdos da APAE, pelo espaço cedido pelo Colégio Estadual José Bonifácio e especialmente a professora Myrian Cecília Gomes Pereira pela organização da pré-Conferência, desfaz-se a mesa nesse momento. Apresentação da escola Noeli Picanço de dança. Começa a palestra com a doutora Elaine Kuzuo médica com residência em pediatria e especializada em emergências pediátricas pelo Hospital Albert Einstein em São Paulo e atualmente é pediatra do Hospital de Clínicas do Paraná e do programa DEDICA. Falou primeiro sobre os parceiros Associação dos Amigos sem fins lucrativos vítimas de violências, Rede de Proteção, Vara da Família, Delegacias Especializadas, Ministério Público, diversos órgãos voltadas a proteção Crianças e Adolescentes, passou alguns slides sobre alguns casos ocorridos no Hospital das Clínicas, claro respeitando o sigilo não foi mostrado os rostos das crianças, parabenizou os cartazes feitos pelos alunos da rede estadual de Educação e falou da importância de todos estarem cientes dos seus direitos e deveres também, falou que muitas vezes as crianças se sentem culpadas ao ser violentadas ou pelas lesões muitas vezes feitas pelos próprios pais, tem que haver um cuidado, falou do programa DEDICA que iniciou no ano de dois mil e quatro à dois mil e quatorze, várias violências físicas, psicológicas, sexuais, negligência, omissão do cuidar. Muitas vezes as palavras machucam mais que a violência física, maiores índices de violências contra as crianças e adolescentes acontecem dentro de casa. Agora a outra doutora palestrante do dia a Dr. Adriana Luiza Schereiner psicóloga, psicanalista e especialista em estimulação precoce e atua no programa DEDICA desde 2012, fala sobre a Violência Sexual, políticas públicas, primeira escuta, acolhimento, para onde vai a criança ou adolescente que foi vítima de abuso sexual, essa pergunta foi feita a todos, para onde encaminha? Vai para o Conselho Tutelar, etc, falou sobre a internet grande casos de voyerismo, muito assecível hoje por crianças e adolescentes, a importância dos pais estarem atentos a seus filhos, o que eles assistem no celular, tablete, etc., todos tem que ter um olhar atento as crianças e adolescentes os pedagogos e professores são fundamentais para perceberem algo errado, a maioria passa mais tempo em escolas do que em casa. Muitas vezes os pais não percebem os sinais. Estamos em setembro amarelo luta contra o suicídio, campanha conecte-se é o que importa, para os pais estarem mais atentos aos seus filhos, artigo 245 do ECA é dever dos profissionais da saúde e educação. Após as palestras a chefe do Núcleo de Educação agradeu a todos os participantes pela presença, antes de serem montadas as equipes para trabalharem os eixos escolhidos, na entrada cada um escolheu um eixo para trabalhar, antes de encerrar essa parte houve mais apresentações do Colégio Cidália e Colégio Arthur de Miranda. A terceira etapa da pré-Conferência foi separado os grupos de acordo com os eixos temáticos definido, houve a leitura das propostas, apreciações a respeito e a definição dos representantes para a VIII Conferência Municipal que será realizado no dia vinte e oito de setembro no SESC. Após os grupos foram cada qual para uma sala separada com o coordenador para sugestões para o dia da Conferência, marcada as propostas de cada grupo. Não havendo mais assuntos a deliberar, a Sra. Selma agradeceu a todos pelas contribuições das sugestões e deu encerrada a pré-Conferência às doze horas e trinta e cinco minutos. E Eu Cérés Adriana Gonçalves Miranda, lavrei e registrei a presente ata.

Guimarães, André Luiz,
Juliana de Luiz. M. S. B.
Melina Basso

Lucas

P.

DOCUMENTOS DA ÚLTIMA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE 2018



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
PARANAGUÁ - ESTADO DO PARANÁ
CMDCA - CRIADO PELA LEI 8.069/90 - LEI MUNICIPAL 3.176/11 - ALTERADO PELA LEI 3.176 DE 15-08-2011

2 Pré-Conferência da Assistência Social - SEMAS - CREAS e CRAS -
Secretaria Municipal de Assistência Social de Paranaguá

ATA 02

Aos dezenove dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, no auditório da sede administrativa da Secretaria Municipal de Assistência Social de Paranaguá - SEMAS, localizado à Rua Baronesa do Cerro Azul, número dois trezentos e oitenta e dois, bairro Palmital, Paranaguá, Pr., às nove horas e quinze minutos, inicia-se mais uma pré-Conferência dos Direitos da Criança e Adolescente de Paranaguá, está presente autoridades, assistentes sociais, pedagogos, psicólogos, estudantes, conselheiros do CMDCA, Associações de Esportes, Entidades não-governamentais, órgãos governamentais, estudantes, jovens dos projetos sociais. O Sr. Luiz Portaneri assessor do CMDCA e responsável pela abertura da Conferência, chama as autoridades para comporem a mesa, Sr. Levi de Andrade secretário municipal de Assistência Social, a Sra. Selma Camargo Moreira chefe do Núcleo Regional de Educação, a Sra. Geseli Guimarães presidente da Comissão da VIII Conferência Municipal e representando o Sr. Edmilson da Silva Costa que não pode estar presente, a Sra. Bianca Cristina Bastos Pinheiro superintendente de Políticas Educacionais, representando Secretária de Educação a Sra. Vandeci Dutra, Sr. Getúlio Rauen conselheiro tutelar, representando a presidente do Conselho Tutelar a Sra. Camila, após composta a mesa, todos os presentes cantaram o Hino Nacional e o Hino de Paranaguá, após os hinos o Sr. Levi de Andrade agradeceu a todos pela presença, parabenizou seus funcionários pela organização da pré-Conferência e pediu para a Sra. Selma Camargo proferir algumas palavras, ela parabenizou a todos os presentes, por estarem participando de mais uma pré-Conferência e falou sobre a importância de todos estarem participando ativamente, para melhorar os atendimentos e buscando soluções para melhor atender a todas as crianças e adolescentes do município, após de desfez a mesa para dar continuidade a pré-conferência para todos aproveitarem a oportunidade para dialogar sobre políticas públicas voltadas a infância e à adolescência. Foi convidada a Adriana da Silva psicóloga e assistente social, consultora e faz trabalhos voluntários em hospitais, saudou a todos os presentes e agradeceu a oportunidade de estar em Paranaguá mais uma vez, fez uma breve explanação sobre o assunto que irão trabalhar no dia de hoje, falou que as crianças e adolescentes que devem falar o que querem para eles, escutá-los mais, lamentou não ter tantos jovens presentes como gostaria, pois é escutando eles que a sociedade pode ver as dificuldades que passam hoje e qual o melhor para eles hoje, igualdade, diversidade. falou dos fundos voltados para as crianças e adolescentes, sem fundo não há verba para fóruns e debates, o PEC 555 foi um retrocesso para todos os brasileiros, devemos estar atentos aos deputados que votaram favor do

Juliana de Lins

1

[Handwritten signatures and initials]

DOCUMENTOS DA ÚLTIMA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE 2018

PEC 555, pois não haverá verba federal. Iniciou falando do eixo um Garantia dos Direitos e Políticas Públicas Integradas e de Inclusão Social, toda a sociedade civil precisa atuar, território nacional, Conselhos responsabilidades caem sobre os conselheiros, trabalhar a realidade da cidade, vinte e três jovens assassinados no Brasil todos os dias, a rede são secretarias social, saúde e educação, precisam se fortalecer, pois Paranaguá é uma cidade portuária, não deixar com a falta de assistência do governo do estado, envolver as crianças e adolescentes, saber ouvi-los, conhecer as necessidades da cidade, tem que estudar, perguntas frequentes o que fazer para garantir a articulação? O que fazer para garantir o respeito? Tem que ter uma lei para diminuir o impacto do Bulling. Paranaguá é uma cidade com ilhas, índios e negros, mistura de raças, a cultura de Paranaguá tem que ser trabalhada. Eixo dois Prevenção e Enfrentamento à Violência, objetivo do eixo é debater a prevenção e enfrentamento, o que se deve fazer? Violência é uma rede, combater, tem que alto conhecer, entender que o estado não é só por nós. Vamos conversar sobre o que é real, vários casos de bulling nas escolas onde tirou a vida de varios jovens, setembro amarelo combate ai suicídio, menina que sofreu bulling na escola em Cascavel, menina que foi apedrejada após sair de um culto de camdomblê, menino que foi falado que era homossexual na escola e suicidou-se, trabalhar a prevenção o antes e a intervenção após, há muita violência contra a adversidade, acabar com a violência institucional, o preconceito é a falta de conhecimento, tem que trabalhar a capacitação dos profissionais que trabalham na rede de proteção, atendimento e demais órgãos, tem que haver profissionais preparados. Eixo três Orçamento e Financiamento das Políticas para Crianças e Adolescentes, os políticos tem que ter programa de governo, prefeito executa, vereadores fazem leis para beneficiar as pessoas que necessitam de melhorias na cidade, o PEC 555 congelou o repasse financeiro do governo federal até 2035, são 20 anos dos direitos congelados, orçamento da cidade tem que ser discutido pela população, o programa de governo tem que ser cobrado dos políticos após eleitos, exigir. O orçamento tem que conseguir recursos, tem que conhecer a Lei Orçamentária do município. Eixo quatro Participação, Comunicação Social e Protagonismo de Crianças e Adolescentes, o que fazer para garantir os direitos das crianças, liberdade de expressão, educação começa em casa e na escola continua a educação, direitos humanos as crianças e adolescentes devem ser escutados. Eixo cinco Espaços de Gestão Nacional e Controle Social das Políticas Públicas de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes, conselhos de direitos, CMDCA prioritário, Conselho Tutelar, perguntas o que fazer para garantir as garantias de direitos? O que fazer para garantir deliberações dos conselhos de direito? O que fazer para melhorar? A Conferência Nacional será em 2019. Tem que haver cursos para o Conselho Tutelar, o CMDCA que deve trazer os cursos. Fortalecer os Conselhos de Direito, pois são responsáveis, Fóruns, Polícia, Ministério Público, proposta da Comissão. Parada para um coffee break, após voltar para perguntas com a palestrantes. Os eixos foram divididos pelos palestrantes a Sra. Adriana e o Sr. Guilherme professor. Voltamos com perguntas para os palestrantes, mas foi falado que Paranaguá ainda é uma cidade preconceituosa, infelizmente não apenas aqui, mas em muitos municípios políticas públicas é partidária. A assistente social deu uma idéia para comissão da VIII Conferência Municipal chamar todas as escolas municipais, estaduais, particulares, grupos de jovens das igrejas, onde poderia trazer pelo menos um representante de cada. Não havendo mais assuntos a deliberar, o Sr. Luiz Potaneri deu por encerrada a pré-Conferência às doze horas e quinze minutos. E Eu Cérés Adriana Gonçalves Miranda, lavrei e registrei a presente ata.

Guimarães
Juliano de Luis
Melina Silveira
Luiz Potaneri
Adriana

Luiz
Adriana

DOCUMENTOS DA ÚLTIMA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE 2018



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**
PARANAGUÁ - ESTADO DO PARANÁ
CMDCA – CRIADO PELA LEI 8.069/90 - LEI MUNICIPAL 3.176/11 –
ALTERADO PELA LEI 3.176 DE 15-08-2011

VIII Conferência Municipal do Direito da Criança e Adolescente
de Paranaguá

ATA 03

Aos vinte e oito dias do do mês de setembro de dois mil e dezoito, no auditório do SESC Paranaguá, localizado à Rua Domingos Peneda, novecentos e quarenta e sete, bairro Estradinha - Paranaguá, Pr., às nove horas e quinze minutos, inicia a VIII Conferência dos Direitos da Criança e Adolescente de Paranaguá, está presente autoridades, assistentes sociais, pedagogos, psicólogos, estudantes, conselheiros do CMDCA, Associações de Esportes, Entidades não-governamentais, órgãos governamentais, estudantes, jovens dos projetos sociais e sociedade civil. O Sr. Luiz Portaneri assessor do CMDCA e responsável pela abertura da Conferência, chama as autoridades para comporem a mesa, Sra. Gisele Cristina da Silva secretária em exercício da secretaria da Assistência Social, Sr. Edmilson da Silva Costa presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente CMDCA, Sra. Vandecy da Silva Dutra Secretária Municipal de Educação, Sr. João Carlos Silva Secretário de Segurança de Paranaguá, Sra. Regina Daux Secretária Estadual da Família e Desenvolvimento Social, o presidente do CMDCA Sr. Edmilson proferiu algumas palavras, agradeceu a todos pela presença e parabenizou a comissão da VIII Conferência Municipal pela realização do evento, a professora Vandecy falou que precisamos estar juntos discutindo políticas públicas, para avançar e enfatizou que todas as secretarias municipais são fundamentais nesse momento, a Sra. Gisele parabenizou todos os envolvidos, discutir as políticas para levar a Conferência Estadual, onde haverá um representante do município de Paranaguá, agradeceu ao secretário de Segurança que está representando o prefeito municipal Marcelo Roque, por causa da agenda não pode estar presente, o Sr. João Carlos falou que te, feito vários trabalhos dentro da Segurança, o país atravessa um número altíssimo para a criminalidade, todos tem que trabalhar para que as crianças não se envolvam com drogas. A escola Tiradentes fez uma apresentação com as crianças, falando sobre a violência, após a apresentação de desfez a mesa. A professora Geseli presidente da comissão da VIII Conferência Municipal, leu a todos o regimento interno, antes de efetuar a leitura a professora solicitou aos demais membros da comissão para sentarem a mesa, falou do trabalho da comissão e também dos eventos realizados antes da Conferência, a Audiência Pública no dia vinte e nove de agosto na Câmara Municipal de Paranaguá onde foi apresentado o Plano Operativo Municipal Decenal de Enfrentamento à Violência Sexual contra a Criança e Adolescente, onde foi apresentado ainda em ajustes o Fluxograma de Atendimento onde toda a rede de atendimento irá trabalhar em conjunto, elaborado em conjunto com demais órgãos, ainda falta finalização, onde a Helenize Zanon da Secretaria Municipal de Saúde coordenadora do Núcleo de Prevenção à Violências tem trabalhado muito na prevenção, a comissão do Plano Municipal fez uma Audiência Pública de suma importância, a professora Geseli falou das pré-Conferências realizadas nos dias onze de setembro no Colégio Estadual José Bonifácio junto o Núcleo Regional de Educação e Secretaria Municipal de Educação e dezoito de setembro na sede da Secretaria Municipal de Assistência Social com os CREAS e CRAS com técnicos, assistentes sociais, após a leitura foi para votação na Conferência. Aprovado o regimento interno. A palestrante a Dra. Angela Mendonça pedagoga e representando o Ministério Público, iniciou sua palestra falando das parcerias da UFPR e UNESPAR, resgatar a luta pelas crianças e adolescentes, sendo pedagoga social, luta pela proteção das crianças e adolescentes, trabalha junto as secretarias e conselhos, momento histórico de grande conflito de idéias no mundo. A infância está em atraso a 500 anos, ela disse ser defensora do Estatuto da Criança e Adolescente o ECA, agradeceu convite da professora Geseli Guimarães, a lei sozinha não

Praça Almirante Tamandaré s/n. - Terminal Rodoviário Municipal de Integração "Daniel Bini" - Centro - Fone: 41 3420 - 2914
Paranaguá - Paraná - CEP: 83.203-970

DOCUMENTOS DA ÚLTIMA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE 2018



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**
PARANAGUÁ - ESTADO DO PARANÁ
CMDCA - CRIADO PELA LEI 8.069/90 - LEI MUNICIPAL 3.176/11 -
ALTERADO PELA LEI 3.176 DE 15-08-2011

muda o mundo. O Sr. Luiz Portaneri agradeceu a palestra da Dra. Angela Mendonça e solicitou a ela se poderia ficar mais um pouco a tarde e ela concordou mas que não iria demorar, deu-se encerrada a palestra pela manhã conforme programação da Conferência às doze horas encerrou e retorno será às quatorze horas, o almoço será servido a todos os participantes no SESC, para que todos permaneçam no mesmo local. As quatorze horas e nove minutos, iniciou conforme a programação com apresentação dos alunos da APAE, após apresentação o Dr. Levi pediu para proferir algumas palavras sobre os projetos futuros da Assistência Social, após a Dra. Angela Mendonça fez uma explanação dos eixos a serem trabalhados pelos grupos que serão coordenados pelas professoras e assistentes sociais. Eixo um Garantia dos Direitos e Políticas Públicas Integradas e de Inclusão Social (Joice e Myrian), eixo dois Prevenção e Enfrentamento da Violência Contra Crianças e Adolescentes (Janaina e Manoel), eixo três Orçamento e Financiamento das Políticas para Crianças e Adolescentes (Jucelma e Cintia), eixo quatro Participação, Comunicação Social e Protagonismo de Crianças e Adolescentes (Cintia Moreti e Josiane), eixo cinco Espaços de Gestão e Controle Social das Políticas Públicas de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes (Melini e Jocilene), cada grupo foi separado para formular as propostas. Após o retorno a Dra. Angela Mendonça se despediu de todos e falou que a APMF também devem ser inscritas no CMDCA. O Luiz Portaneri falou sobre o Conselho da Juventude que está parado e tem que reativar. Houve apresentação do Colégio Roque Vernalha, após cada grupo falou de suas propostas, cada eixo ficou representada por uma coordenadora e cada qual falou a todos os presentes, a Cintia Moreti fará uma reciclagem das propostas, para não haver propostas repetidas, após iniciou a votação para o estagiário que irá representar o município no Conselho Estadual, e entre quatro candidatos foi escolhido o José Mateus titular e Eduardo suplente, conselheiros tutelares ficou por o Getúlio Rauen titular e suplente a Sra. Daniele, governamental ficou Dalva titular e suplente a Sra. Cêris Adriana. Após foi apresentado a todos os novos conselheiros não-governamentais onde o Ensino Infantil e Educação Especial ficaram titulares ACEDA e Rainha da Paz e suplentes APAE e Perseverança, Esportivo - Recreativo - Cultural ficaram titulares Filhos da Gaviões e Leões do Futuro e suplentes AHPA e Vale do Tigre, Promoção de Assistência Social - Prevenção e Proteção Especial os titulares SASBP Bom Pastor e Moto Clube e suplentes AGAP e INDESP, Aprendizagem e Estágios titulares INAT e CIEE e suplentes Gerar e AEFS. Após apresentados todos os conselheiros não-governamentais o Sr. Edmilson falou que foi enviado um ofício ao Exmo. Prefeito de Paranaguá solicitando os nomes dos titulares e suplentes de cada secretaria municipal, onde serão os governamentais representando cada secretaria dentro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes - CMDCA. Não havendo mais assuntos a deliberar, o Sr. Luiz Potaneri deu por encerrada a VIII Conferência Municipal às dezesseis horas e vinte e oito minutos e informou que haverá um coofee break na saída. E e u Cêris Adriana Gonçalves Miranda, lavrei e registrei a presente ata.

R

Josini

Melini Jucelma
Jucelma

**CONSELHO MUNICIPAL
DOS DIREITOS DA CRIANÇA
E DO ADOLESCENTE**
CNPJ 18.754.735/0001-76
PARANAGUÁ / PR

